



ACTA N.º 4/2009

Aos dois dias do mês de Setembro de dois mil e nove, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Chaves, no Auditório Municipal, pelas 14,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL;**
- 2. NORMAS TRANSITÓRIAS DO FUNCIONAMENTO DO MERCADO DE GADO, INFORMAÇÃO 48/DDE/09;**
- 3. PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CHAVES NO AGRUPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL - AECT PROPOSTA Nº 65/GAPV/09.**
- 4. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DA FONTE DO LEITE.**

A reunião teve início com a saudação do 1.º Secretário da Mesa, Senhor Francisco António Almeida Viegas, que presidiu a esta sessão, na ausência, por impedimento legal, do Senhor Presidente.

Em seguida procedeu-se à chamada dos deputados municipais tendo-se verificado as seguintes faltas:

Francisco António Taveira Ferreira
Alberto Germano Pires Lopes
Isaura das Dores Gomes de Sousa
Francisco António Chaves de Melo
Manuel Justino Matos Cunha
Romeu Alves Pires Medeiros Gomes
José Bruno Pereira
António Fontoura Carneiro
Manuel João Santos Ramos
Carlos António Batista Feliz

Suspenderam o mandato para esta sessão os Senhores deputados:

Higino Domingos Ferreira da Silva
Cláudia Isabel da Silva Magalhães
Ana Margarida Vaz Alves Chaves
Nuno André Coelho Chaves
José Manuel Sarmento Moreis Caldas
Lídia Maria Machado dos Santos.

Em seguida foi lido um ofício de resposta à pergunta escrita que a Senhora Deputado Ilda Figueiredo fez à Comissão das Comunidades Europeias sobre o Apoio à construção de equipamentos do Pólo Universitário de Chaves da UTAD. A resposta dada foi: "Como é do conhecimento da Senhora Deputada, devido ao princípio da subsidiariedade, todos os fundos estruturais comunitários pertinentes para casos como este são geridos pelas autoridades nacionais. Consequentemente, a Comissão sugere à Senhora Deputada que contacte directamente as autoridades portuguesas responsáveis pela gestão do programa para o período 2007-2013 a saber: «Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013».



A acta número três, referente à sessão anterior, foi posta à discussão, dispensando-se a sua leitura, em virtude de ter sido distribuída a todos os deputados.

O Senhor Deputado Nelson Paulo Gonçalves Montalvão pediu uma correcção no quinto parágrafo da página oito, da sua intervenção, passando a ler-se” A propósito das sondagens, para as Eleições do Parlamento Europeu, no dia 7 de Junho de 2009 e depois de uma vitória clara do PSD a nível nacional, numas eleições com mais de três milhões de votantes”. Também na página vinte e um, no penúltimo parágrafo, onde se diz: ... “posta à votação a proposta apresentada «no» foi aprovada com 74 votos, deve ser retirada a palavra “no”.

O Senhor Deputado António Almeida do PS também fez o seguinte reparo à acta:

“ Não estive presente na última sessão deste Órgão, mas, depois de ler a acta com atenção, verifiquei que houve uma resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vidago, para a qual não houve nenhuma pergunta. Gostava de ser informado sobre o assunto”.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor deputado Almeida que a pergunta lhe foi feita pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vidago, directamente do lugar onde se encontrava sentado na bancada e daí não ter ficado registada/gravada.

Posta à votação foi aprovada com nove abstenções por ausência.

Entrou-se no “**Período Antes da Ordem do Dia**”, tendo usado da palavra os seguintes deputados:

NELSON PAULO GONÇALVES MONTALVÃO do PSD – cumprimentou os presentes e em seguida, antes da intervenção sobre o tema que tinha para discussão, agradeceu aos elementos da Assembleia Municipal, todos os contributos que foram dados neste Órgão, pelos vários partidos, numa diversidade de ideias, de intervenções, onde nem sempre estiveram todos de acordo, mas que, em seu entender, foi uma discussão salutar, sempre e em primeiro lugar, em prol da defesa intransigente dos interesses dos Flavienses e do Concelho de Chaves.

“Os deputados que formos eleitos, na próxima legislatura, cá nos encontraremos; para os que não forem, de todos os partidos, sem qualquer excepção, quero dizer que foi um prazer partilhar este Fórum com todos vós. Em seguida disse: “Assumimos com a população do Concelho de Chaves um compromisso de Desenvolvimento Sustentado.

Afirmamos Chaves (cidade/concelho/região) no contexto, regional, nacional e europeu, devido ao alcance progressivo de objectivos estratégicos fundamentais.

Por um lado, prefigura-se-nos como inquestionável que desempenhámos uma enorme e importantíssima acção no desenvolvimento sustentado do nosso concelho.

Por outro, da nossa acção – que tanto nos orgulha – colheram os Flavienses, vantagens indesmentíveis que se constituíram em factores de qualificação de vida.

E só quem não tiver memória alguma pode questionar, sequer, o enorme salto que conseguimos alcançar em todo o Concelho, em termos de bem-estar social, de desenvolvimento económico e de aprofundamento cultural.

Os Flavienses que viviam, antes de 2001, numa apagada atitude de não participação cívica no seu destino colectivo, têm disponíveis hoje, muitos mecanismos e equipamentos para a sua realização individual em favor da comunidade.

Os Flavienses de todos os credos e filiações partidárias, sabem que fizemos já um imenso e intenso percurso democrático na concretização e aprofundamento de um Concelho por um lado, mais moderno, mais justo e mais solidário e por outro, mais desenvolvido desportiva e socialmente e mais ecológico. Foi nisso que nos empenhamos e assim prosseguiremos porque queremos melhorar e continuar a ser esteios de realização e acção política.



ASSUMIMOS e CUMPRIMOS NA EDUCAÇÃO

Através de uma aposta clara e inequívoca na valorização das pessoas, na requalificação e construção de infra-estruturas e equipamentos:

- Reorganização da Rede Escolar;
- Requalificação de Edifícios e Salas do (Pré-escolar e do 1.º Ciclo);
Jardim de Infância de Chaves, Rebordondo, Moreiras, Vila Verde de Oura, Calvão, Nogueira da Montanha, Cimo de Vila da Castanheira, Mairos, Adães, Soutelo, Vidago, Valdanta, Santo Estêvão, Caneiro, Santo Amaro, Casas dos Montes, Vilarelho da Raia, Paradela, Santo António de Monforte, Curalha, Campo de Cima, Vilela Seca, Seara Velha, Nantes, Vilar de Nantes, Santa Cruz, Ervededo, Vila Verde da Raia, Loivos, Faiões, Casas Novas, etc.
- Aquisição de material informático (Pré-escolar e 1.º Ciclo);
- Projecto Viver a Escola (Pré-escolar);
- Actividades extracurriculares (1.º Ciclo – Inglês, Educação Física, Educação Musical e Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC);
- Bibliotecas Escolares;
- Transportes;
- Refeições;
- Outros Apoios: Limpeza, Aquecimento, Tinteiros, ...;
- Quinta Biológica (Actividades Pedagógicas);
- Acordos para utilização de Instalações (Pavilhões da Escola António Granjo, Francisco Carneiro, Júlio Martins e Nadir Afonso);
- Arranjos exteriores na Escola Profissional e outros acordos com esta Instituição (Flávia Criativa);
- Escola Superior de Enfermagem.

CUMPRIMOS NO DESPORTO

Através de uma aposta clara e inequívoca no desenvolvimento desportivo e na ocupação dos tempos livres com práticas inovadoras para todas as faixas etárias:

- Carta Desportiva;
- Apoio ao Desenvolvimento do Desporto;
- Promoção/Incentivo ao desporto sénior;
- Férias Desportivas;
- Formação em várias modalidades;
- Semana do Desporto;
- I Prova Desportiva Chaves/Verin;
- Pavilhões – Francisco Gonçalves Carneiro e Santo Amaro;
- Requalificação do Pavilhão Municipal;
- Circuito de Manutenção;
- Inúmeros Polivalentes nas Freguesias:
Bustelo, Samaiões, Soutelo, Ervededo, Selhariz, Seara Velha, Abobeira, Outeiro Jusão, Curalha, Eiras (S. Lourenço), Oura (Vila Verde), Vilarinho das Paraneiras, Casas dos Montes;
Adjudicado: Quinta da Trindade.
- Relvado Sintético em Vidago, são exemplos de tudo isto.

CUMPRIMOS NA CULTURA

Através de uma aposta clara e inequívoca na valorização da matriz local, na criação de dinâmicas culturais próprias como reforço da nossa identidade.

- Centro Cultural de Chaves (Fases I e II);
- Biblioteca Municipal;
- Arquivo Municipal;



- Museu de Arte Sacra;
- Apoio às Bandas e Ranchos Folclóricos;
- Apoio ao Coral de Chaves, Orquestra do Norte e Academia de Artes de Chaves;
- Apoio a Entidades, Associações e Colectividades;
- Parcerias com o Teatro de Vila Real;
- Requalificação e pedonalização da Ponte Romana;
- Recuperação da Muralha, vias romanas e castro de Curalha;
- Gestão do Património Arqueológico (Arrabalde);
- Plano de Salvaguarda do Centro Histórico;
- Eventos: Saberes e Sabores, Bienal de Arte, Flávia Criativa, Festimage, Feira Medieval e Santos.

CUMPRIMOS NA ACÇÃO SOCIAL

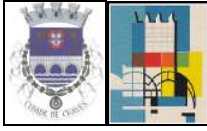
Através de uma aposta clara e inequívoca, desde a primeira hora, que o desenvolvimento sustentado do Concelho passa, obrigatoriamente, pela construção de uma sociedade mais justa, em que cada individuo tem o seu lugar próprio e em que a Autarquia promove e facilita a integração dos estratos sociais mais desfavorecidos:

- Elaboração da Carta Social;
- Protecção de crianças e jovens;
- Combate à Exclusão Social;
- Combate à Toxicodependência;
- Apoio a estratos sociais desfavorecidos;
- Unidade Móvel de Saúde;
- Requalificação da Habitação Social;
- Bairro Social de Vidago;
- Apoio a deficientes:
Flor do Tâmega (cedência de terreno), APD, Forças Armadas;
- Transportes para deficientes;
- Apoio à Liga dos Combatentes e Antigos Combatentes;
- Casa de Rebordondo (Educação e Formação);
- Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior;
- Criação da Chaves Social - responsável pelo funcionamento dos Centros de Convívio de Casas de Monforte e Dadim, além de outros apoios sociais no Concelho;
- Apoio à construção de Centros de Dia em Mairós, Travancas, Vilarelho da Raia, Casas dos Montes, Calvão, Sanjurge, Santo António de Monforte, Ervededo, Tronco, Abobeleira, Lamadarcos (750.000 € no total);
- Projectos elaborados para S. Vicente da Raia, Soutelinho da Raia, Cimo de Vila da Castanheira, Tresmundes, Roriz, S. Lourenço.

CUMPRIMOS NO DESENVOLVIMENTO RURAL

Através de uma aposta clara e inequívoca no combate à desertificação rural, em complementaridade com as políticas de acção social, políticas infra-estruturais e políticas de cariz económico - comércio/turismo):

- Plano de combate à desertificação rural;
- Gabinete de apoio a iniciativas locais;
- Elaboração de Cadernos de Especificações de Produtos a classificar: Presunto, Pastel de Chaves, Folar, Alheiras, Linguiça, Salpicão, Couve, Pão, etc.
- Elaboração de projectos para cozinhas tradicionais (Microempresas Rurais);



- Apoio à comercialização de produtos tradicionais;
- Concursos Nacionais de Raças Autóctones;
- Apoio ao Artesanato;
- Apoio às Cooperativas;
- Reabilitação do Mercado de Chaves;
- Reabilitação do Mercado de Vidago;
- Construção do Novo Mercado de Gado.

CUMPRIMOS NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Através de uma aposta clara e inequívoca na construção de infra-estruturas com capacidade de atracção de novos investimentos, nacionais e estrangeiros e capazes de albergar as mais diversas actividades económicas.

Consolidamos Chaves como o entreposto logístico mais importante do Norte de Portugal, atraindo os mais variados fluxos de mercadorias quer nas importações, quer nas exportações). Exemplos disso são:

- **AS ACESSIBILIDADES:**
A24 – Nó do Parque Empresarial; Estrada do Seara; Redial/Pereira de Selão; Casas Novas/Praia de Vidago; Assureiras/Vilar de Izeu; Matosinhos/Seixo; Vila Verde/Selhariz/Fornos; Valdanta/Barragem/Cando; Vilarelho/Cambedo; Samaiões/Campinas; Faiões/Santo Estêvão; Ventuzelos/Vilas Boas; Cimo de Vila/Sanfins da Castanheira; Fornelos/Santa Leocádia; S. Lourenço/Cela; Capeludos/Sobrado/France; Pereira de Veiga/Outeiro Jusão; Acessos a Bustelo; Santa Cruz/Mosteiro (Castanheira); Acesso ao Lar (Calvão); Tronco/Nozelos; Oucidres/Tinhela; Argemil/S. Vicente; Acesso ao Clube de Caça e Pesca Desportiva;
Adjudicadas: Paradela/Mairos; Casas Novas/Pastoria;
- **PARQUE EMPRESARIAL:**
 - Plataforma Logística;
 - Mercado Abastecedor,
 - Edifício INDITRANS,
 - Pavilhões.
- **REQUALIFICAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DA COCANHA E RESPECTIVOS ACESSOS.**
- **COMÉRCIO:**
 - Requalificação do Centro Histórico;
 - Procentro: animação, promoção e sinalética;
 - Estacionamentos: Envolvente do Forte de S. Francisco, Raposeira, Longras;
 - Isenção IMT.
- **TERMAS:**
 - Remodelação do Balneário;
 - Projecto Geo Chaves;
 - Modernização dos Equipamentos;
 - Formação do Pessoal;
 - Novos Serviços (Bem-Estar).

CUMPRIMOS NA REQUALIFICAÇÃO URBANA

Através de uma aposta clara e inequívoca na requalificação de espaços, zonas, monumentos, ruas e acessos:

- *Zona Histórica:* Rua de Santo António, Rua do Sol, Travessa Candido dos Reis, Rua Candido dos Reis, Rua Coronel Bento Roma, Rua do Tabolado, Rua 25 de Abril, Largo General Silveira;
- Monumento a António Granjo;
- Largo entre a Avenida Nuno Álvares e Avenida do Estádio;



- Rua do Calvário;
- Rua da Fonte Nova;
- Raposeira;
- Pessegueiro;
- Madalena: São Roque, Campo da Fonte, Rua do Prado, Rua António Sousa Pereira, Estrada Real, Semáforos (Av. da Galiza), etc.
- Vidago: EN2 e Espaço da Feira, Edifício do Centro de Saúde, etc.
- Santa Cruz: Rua do Valongo, Rua Alípio Oliveira, Av. Cocanha, Av. Trindade, Travessa de Quintela, etc.
- Vilar de Nantes: Rua do Terroeiro, Rua do City, Travessa Clemente Vercial, Traslár, etc.
- Outeiro Seco: Rua Central, Acesso à Escola de Enfermagem;
- Santo Estêvão: Largo em frente à Escola e Jardim-de-infância, Envolvente ao Castelo, Rua do Bogo, ...;
- Curalha: Rua do Castro;
- Vilarinho das Paranhos: Antiga EN2.

CUMPRIMOS NA VALORIZAÇÃO AMBIENTAL

Através de uma aposta clara e inequívoca em parcerias estabelecidas com diversos sectores de actividade e associações de profissionais. Contribuímos para a formação de uma consciência ambiental colectiva e reforçamos a qualidade de vida no Concelho:

- **POLIS:**

- Jardim do Tabolado;
- Jardim Público;
- Forte de S. Francisco;
- Forte de S. Neutel;
- Margens do Tâmega;
- Parque Multiusos de Santa Cruz;
- Ponte Pedonal.

- **SANEAMENTOS:**

- Santo António de Monforte, Casas de Monforte, Santa Cruz/Sanfins, Noval, Castelões, Vilela do Tâmega, Bóveda, Soutelo, Vilarinho das Paranhos, Moreiras, Roriz, Valverde, Pereiro de Selão, Paradela de Monforte, Oura, Pereira de Veiga, Vila Frade, Lamadarcos, Vila Verde de Oura, Cela, Bustelo, Bobadela, Soutelinho, Carvela, Madalena, Oucidres, Águas Frias, S. Julião, S. Lourenço/Campo de Cima, S. Vicente da Raia, Travancas, Samaiões (emissário), Anelhe, Souto Velho; Rebordondo, Vilas Boas, Selhariz;
- Resíduos sólidos (recolha de papel e óleos);
- Agenda 21 Local.

CUMPRIMOS NO SECTOR DOS SERVIÇOS:

- Gestão Comercial da Água: Pagamento nos Correios, Multibanco, Postos de Cobrança, Transferências Bancárias, Payschop;
- Atendimento (Front Office);
- Gabinete de Protecção Civil;
- Apoio aos Bombeiros (Novo Quartel);
- Apoio a Comissões Fabriqueiras;
- Gabinete de Apoio às Freguesias;
- Transportes Urbanos de Chaves (TUC);
- Apoio aos Taxistas;
- Reorganização dos Serviços Municipais;



- Melhoria das Condições de trabalho para todos os funcionários da Autarquia – Quinta do Pinheiro, Casas dos Magistrados, Antiga Estação, Antigas Instalações da Biblioteca;
- Apoio aos jovens – Loja “Ponto Já”.

CUMPRIMOS NOS REGULAMENTOS MUNICIPAIS APROVADOS

- Publicidade;
- Mercados Municipais;
- Venda Ambulante;
- Feirantes;
- Apoio aos mais desfavorecidos:
 - Recuperação de Habitações,
 - Apoio a Rendas;
- Resíduos Sólidos;
- Obras Particulares;
- Normas Provisórias de Fornecimento do Mercado de Gado;
- Normas de Controlo Interno;
- Inventário e Cadastro Municipal.

CUMPRIMOS NA COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

Através de uma aposta clara e inequívoca no reforço do relacionamento do Município com as Juntas de Freguesia, através de protocolos de delegação de competências, conferindo-lhes maior capacidade de intervenção e de resposta às necessidades das populações que representam.

Ao abrigo destes protocolos foi transferida o maior volume de verbas de sempre: Cerca de 10 milhões de euros.

CUMPRIMOS NA COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Através de uma aposta clara e inequívoca nas relações de cooperação com as mais diversas instituições.

Conjuntamente soubemos estabelecer plataformas de entendimento, superámos obstáculos e obtivemos financiamento para o desenvolvimento concelhio:

- Governo (A24, Estada Chaves/Valpaços, Centro de Saúde n.º 1, Igreja de Santa Cruz);
- ACISAT;
- ADRAT;
- Cooperativas;
- Galiza: *Eurocidade*;
- Geminações.

CUMPRIMOS NO ENRIQUECIMENTO DO PATRIMÓNIO:

Através de uma aposta clara e inequívoca na aquisição de diferentes equipamentos e diferentes materiais:

- Arquivo;
- Terreno para Centro Escolar de Santa Cruz/Trindade;
- Parque Empresarial;
- Terrenos da Antiga Lixeira;
- Imóveis da Ilha do Cavaleiro/Terrenos do Baluarte do Cavaleiro;
- Antigas Instalações do BCP;
- Quinta do Pinheiro (Ex - fruteiro);
- Imóvel na Madalena;
- Casas dos Magistrados;
- Estações de Chaves e Vidago;



CUMPRIMOS NA CIDADANIA:

Através de uma aposta clara e inequívoca no fomento da Democracia Participativa criando espaço e tempo de reflexão conjunta e procura de soluções para os problemas emergentes:

- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal de Juventude
- Conselho Municipal de Segurança
- Apoio a Comunidades Migrantes
- Cooperação com o Exército

Temos consciência que, nos desafios de uma modernidade cada vez mais exigente, está chegada a hora de cumprirmos as novas e sempre crescentes demandas que os Flavienses, no dia-a-dia, nos impõem.

Nestes tempos de tamanhos desafios, queremos, celebrar o passado, o que efectivamente já fizemos desde 2001, até ao presente, mas com os olhos postos no futuro e naquilo que efectivamente iremos executar nos próximos 4 anos se, e como estamos honestamente convictos, os Flavienses renovarem a confiança até aqui depositada no PPD/PSD e na dinâmica e competente equipa do Executivo liderada pelo determinado Dr. João Batista”.

PAULA CRISTINA BARROS TEIXEIRA DOS SANTOS, do PS – depois de cumprimentar os presentes disse:

“O que trás hoje o Partido Socialista a esta Tribuna, por mim representado é, acima de tudo, perceber que as Assembleias Municipais também são locais onde, felizmente, se pode fazer história. São espaços conquistados, ao nível do Poder Local Autárquico, que permitem a troca de opiniões, a argumentação ideológica e, acima de tudo, o combate e a defesa acérrima pelos interesses de uma determinada localidade e de uma determinada Região. É por essa razão que ao Partido Socialista não pode deixar passar indiferente a luta de todos aqueles que hoje nos permitiram estar aqui reunidos em Assembleia Municipal da nossa cidade, a exercer o poder local autárquico de uma forma democrática, aberta e que honra os valores da democracia.

É por essa razão que o Partido Socialista não pode deixar passar indiferente o facto de, provavelmente, ser hoje a última reunião ordinária da Assembleia Municipal de Chaves neste mandato e fazer aqui uma justa homenagem a alguém que foi eleito como membro deste Órgão, desde que existe poder local autárquico. Alguém que tem contribuído com todo o seu esforço e empenhamento para a defesa do que são os valores da democracia, os valores da República e os valores da nossa cidade. É alguém a quem hoje queremos prestar uma homenagem, honrando a sua forma de vida, honrando os valores pelos quais sempre lutou e que nos permitem hoje estar aqui. É alguém que, apesar de ter sido muito fortemente chamado para continuar a sua intervenção neste Órgão, considerou que também devia permitir a sua renovação, fazendo escola ao nível destes valores, da liberdade, da democracia do Poder Autárquico. É alguém que já nos representou a diferentes dimensões sem nunca esquecer a defesa dos valores da nossa cidade e nunca deixando de exercer a sua plena cidadania ao serviço de Chaves, ao serviço dos Flavienses.

Tenho a certeza absoluta que todos os presentes perceberam já que nos estamos a dirigir ao Senhor Dr. Júlio Montalvão Machado. Pretendemos com esta intervenção não só enriquecer a história desta Assembleia Municipal, pela subida honra que o Senhor Dr. Júlio Montalvão Machado lhe deu, ao ser sempre seu membro cooperante e interventivo, mas também dizendo-lhe, em nome do Partido Socialista, em meu nome pessoal e em nome da minha geração – Muito Obrigada. Obrigada pela forma como as suas lutas contribuíram decisivamente para que hoje possamos ter uma vida muito melhor e mais qualificada, que permite a nossa intervenção activa, uma vida



que nos permite enriquecer muito mais a nós próprios e, com isso, procurarmos decisivamente contribuir para o enriquecimento da nossa vida pública, e da coisa pública.

Obrigada Senhor Dr. Queremos ser bons alunos do seu exemplo, como o Senhor foi bom aluno de seu pai, no que se refere aos ideais democráticos e aos ideais republicanos. Temos também de ser bons alunos do seu exemplo enquanto bons cooperantes no que respeita às causas cívicas e da coisa pública, que é o que a todos deve mover, independentemente das nossas clivagens ideológicas. Muito e muito obrigada.

O Partido Socialista quer também agradecer o empenhamento com que os Senhores Vereadores – Dra. Aline Caetano e Dr. Luís Fontes - assumiram as suas funções no elenco do executivo autárquico. A sua atenção às causas, a forma como sempre as souberam partilhar com o Partido Socialista e com a Sociedade Flaviense em geral; a forma empenhada e abnegada como exerceram as suas funções e dizer-lhes também que agora contamos muito com eles no exercício de novas funções nesta Assembleia Municipal. Obrigada pela vossa participação. Queremos continuar sempre a contar convosco. Também de forma genérica a todos os membros desta Assembleia Municipal que por alguma razão não são candidatos ao próximo mandato autárquico. Obrigada a todos pela forma como, com a sua participação, têm enriquecido esta Assembleia e ao partir para outras funções, eventualmente, lembrar sempre que as Assembleias Municipais são espaços privilegiados, embora haja outros também, para que o debate democrático e a causa da cidadania possa ser abraçada e defendida. Muito obrigada a todos.

Termino a minha intervenção como a comecei, desejando que todos saibamos honrar a luta e a conquista daqueles que tornaram possível a nossa presença hoje neste Fórum. Que saibamos honrar sempre esses compromissos, independentemente das nossas clivagens ideológicas, colocar o nosso trabalho e o nosso empenhamento sempre ao serviço da causa pública. Agradeço mais uma vez a todos e em particular ao Senhor Dr. Júlio Montalvão Machado, dizendo-lhe que pode não ser neste Fórum, mas em qualquer um outro, ficaremos mais pobres sem a sua participação. Sabemos que não vai deixar que isso aconteça. Contamos consigo para tudo o que seja necessário a favor da nossa causa – a causa da democracia, a causa de Chaves”.

RUI JORGE DA SILVA OLIVEIRA da CDU – depois de cumprimentar os presentes disse:

“Em meu nome e no do Grupo Municipal da CDU, que foi uma honra para todos nós termos feito parte deste Órgão Autárquico e participado nas suas sessões. Esperamos ter correspondido às expectativas dos que nos elegeram. Eu em especial aprendi muito neste Fórum e é com muita honra que o reconheço, mas como o futuro é incerto, desconheço se estarei presente na próxima legislatura. Obrigado a todos.

Agora gostava de trazer aqui uma situação que está a acontecer e que provavelmente, a maior parte das pessoas desconhece. De um momento para o outro, o helicóptero de INEM deixou de vir buscar doentes ao Hospital de Chaves, no período nocturno, o que não é compreensível. É importante não esquecer que daqui a dois/três meses o período nocturno se iniciará às 17 horas e terminará às 07 horas da manhã. É um período muito longo, no qual acontecem, infelizmente, muitas tragédias. Recordo um jovem de trinta e poucos anos que deu entrada no hospital e quando foi chamado o helicóptero para o vir buscar, o INEM recusou. Esta situação provocou grande atraso na evacuação do jovem para um hospital do Porto, onde veio a falecer.

Falamos aqui sistematicamente de democracia e eu pergunto se esta situação tem alguma coisa a ver com ela. Não tem certamente. Estamos completamente abandonados e isto não pode acontecer.



Gostaria de saber se a Autarquia já fez alguma intervenção no Aeródromo e se está ou não qualificado para receber voos nocturnos do INEM. É que, até há bem pouco tempo vinham buscar os doentes e de um momento para o outro deixaram de vir. Esta é uma situação que a mim me preocupa e nos deve preocupar a todos, porque não sabemos quando nos toca a nós pela porta.

Provavelmente, porque as eleições estão à porta, irá haver um helicóptero em Macedo de Cavaleiros, segundo declaração do Senhor Ministro da Saúde, mas a verdade é que no momento actual ainda não foi deslocado para Macedo qualquer aeronave para transporte de doentes. A verdade é que já estão a fazer recrutamento de pessoal para trabalhar nessa unidade de apoio em Macedo de Cavaleiros. O que é estranho é que não foi seleccionado nenhum Enfermeiro de Chaves para esse efeito. Será que só os enfermeiros de Mirandela é que estão habilitados a trabalhar com o helicóptero do INEM? Dentro do sector de Enfermagem de Chaves existe um mau estar por esse facto e, em meu entender, as pessoas devem ter conhecimento do que se passa. Os critérios de escolha devem ser iguais para todos, desde os Enfermeiros de Lamego, da Régua, de Chaves e de Vila Real.

Gostaria de perguntar ao Senhor Presidente da Câmara qual a situação das futuras Piscinas Municipais.

Relativamente à Regionalização, quer o PS, quer o PSD, tem de ter uma postura mais séria sobre aquela que estão a ter. No meu entender não será possível pensar num modelo de Regionalização com a Região Norte. Não é isso que queremos. A CDU sempre defendeu a Regionalização, mas não este modelo. Entendemos que é essencial para o desenvolvimento do País, e gostava de ser informado porque não é possível a criação da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro, ou até uma Região só de Trás-os-Montes”.

Terminou dizendo que gostava de dar os parabéns ao Município de Chaves, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, relativamente à Férias Desportivas, tanto pela organização, como pelo funcionamento. São iniciativas que devem continuar e melhorar.

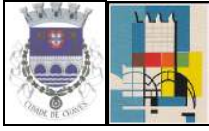
LUIS GERALDES TEIXEIRA ARAÚJO do PSD – cumprimentou os presentes e em seguida referiu o seguinte:

“Sendo esta a última Sessão da Assembleia Municipal deste mandato, além das despedidas, nomeadamente para aqueles que não irão continuar, quero aproveitar para dizer que tive e tenho orgulho em trabalhar com todos vocês, porque entendo que este Órgão é uma importante conquista do Poder eleito. Entendo que a democracia tem estado um pouco estagnada; estes órgãos podem e devem evoluir para novos poderes, novas responsabilidades e foi com alguma tristeza que vi que não pode ser feita, nesta legislatura, a renovação da legislação que permita às Assembleias Municipais ter mais poder. Na próxima legislatura devemos avançar nesse sentido, mas mesmo dentro do actual quadro legislativo, a Assembleia deve constituir-se, um pouco mais, como órgão autónomo. Ter um pouco mais de peso junto dos deputados da Região e dos Órgãos do Poder Central. As questões que estão a acontecer na saúde são muito apelativas porque somos nós que representamos directamente o povo do Concelho e por esse motivo temos uma responsabilidade acrescida de não calar.

Em meu entender a Câmara Municipal trabalhou bem, tem obra feita, para apresentar. Há obras ainda por fazer e por essa razão vamos pedir mais quatro anos aos Flavienses”.

ANSELMO JOSÉ MARTINS do PS – Cumprimentou os presentes e disse:

“Dado que é realmente a última sessão deste mandato, quero aproveitar também para vos dizer que foi, para mim, um enorme prazer participar convosco, no debate e na defesa dos interesses deste Concelho. Tal como disse o Senhor Deputado que me



antecedeu, quer as Assembleias de Freguesia, quer as Assembleias Municipais, são os Órgãos deliberativos, mais próximos da população, que devemos valorizar. E enriquecer. Faço o apelo para no próximo mandato consigamos trazer mais público a este Fórum. Que o público em geral também possa estar presente, ouvir e assistir à discussão dos vários assuntos que são tratados, em favor de todos, até dando-lhe a possibilidade de poder intervir.

Agradeço aos Senhores Presidentes de Junta e aos colegas em geral e aos funcionários da autarquia toda a colaboração prestada.

Senhor Presidente da Câmara é inquestionável que Chaves, neste momento, está dotado de equipamentos de lazer de qualidade e reconhecidos por quem nos visita. Quero referir concretamente o Parque Infantil das Termas que é efectivamente um equipamento de qualidade, com uma grande variedade de aparelhos e muito utilizado. Numa visita recente detectei algumas anomalias, nomeadamente nas placas ao nível do piso, onde existem alguns buracos, situação que é passível de provocar acidentes; encontrei aparelhos quebrados e verifiquei que foram retirados outros e ainda não foram repostos. Deixo aqui o meu apelo porque a crianças são o que temos de melhor e, por isso, sei que o Senhor Presidente da Câmara tudo fará para repor a qualidade àquele Parque Infantil”.

ANTÓNIO MANUEL CARVALHO MOTA do PSD – depois de cumprimentar os presentes disse:

“O meu partido deu-me a honrosa distinção de ser o último candidato à Assembleia Municipal de Chaves, para o próximo mandato. Naturalmente que me despeço deste Órgão, doze anos depois de exercer o meu mandato. Honra-me muito poder acompanhar o Senhor Deputado – Dr. Júlio Montalvão Machado, na saída. Do Senhor levo o exemplo do bom senso e também de alguma sensibilidade subjectiva que sempre soube aplicar muito bem. Gostava de deixar aqui uma palavra de apreço ao Senhor Dr. Vicente, pela forma digna com que sempre soube tomar o leme e elevar este Órgão Autárquico.

Agradeço a todos aquilo que aprendi e durante estes doze anos aprendi, principalmente a ouvir. Agradeço também o terem permitido partilhar algumas lutas em que estivemos sempre como adversários, mas nunca como inimigos e muitas vezes até estivemos como amigos. Travamos essas lutas dentro daquilo que são os nossos valores, os nossos conceitos, mas sempre em prol do Município, do Concelho e dos Flavienses, aos quais também agradeço terem-me aceite, há vinte e cinco anos, nesta terra. Levo o exemplo combativo de alguns grandes exemplos deste Órgão.

Estou convicto que o próximo desafio autárquico vai ser uma vitória clara do Partido Social – Democrata, alicerçada em obras valorosas, feitas com engenho e arte. Essa vitória vem, fundamentalmente, do reconhecimento do mérito e da excelência das políticas solidárias, humanistas e gestionárias da Social - Democracia. No final destes anos suponho que cumpra a minha parte e entendo que chegou a vez de que outros venham, que as ideias se renovem e que novos rumos possam ser tomados. Aos que se seguem deixo ficar votos de êxito no desempenho das funções, independentemente das suas convicções, pelo bem de Chaves e, naturalmente, das populações. O resto são vozes que a gente nem ouve”.

JOSÉ PIMENTEL SARMENTO do PSD – cumprimentou os presentes, e referiu que, pelas intervenções havidas, os Senhores deputados estão a usar da palavra no sentido de despedida, uma vez que se trata de última sessão do mandato, de gestão Social – Democrata.

“Como conhecedor do terreno e como convivo diariamente, com inúmeras pessoas, nacionais e estrangeiros, tenho de dizer aqui publicamente, que hoje Chaves é uma cidade que ganhou um estatuto de cidade em franco desenvolvimento, com



progresso que já não se sentia e via há muitos anos porque, em meu entender, esteve doze anos meia estagnada.

Reconheço aqui, publicamente, que Senhor Presidente da Câmara fez um excelente trabalho, foi um óptimo gestor, com uma visão de desenvolvimento do Concelho, aportando-lhe o progresso tão necessário, reconhecido por todos, inclusive pelos Senhores Presidentes da Junta. Reconheço o esforço que a Autarquia fez na Freguesia da Madalena, onde hoje são bem visíveis as excelentes obras ali realizadas, reconhecidas pelos seus moradores. Também é de salientar a forma como foi gerido o encerramento da Ponte Romana, que uns contestaram e não quiseram entender. Temos de preservar um monumento que é o baluarte da nossa cidade e que tanto nos orgulha, quer a nível nacional, quer internacional.

Este Executivo recuperou a Muralha do Cavaleiro e recuperou as zonas envolventes das Muralhas do Forte de S. Neutel e a do Forte de S. Francisco. São obras que dignificam imenso os espaços em que estão inseridas e criaram zonas de lazer maravilhosas que todos usamos. Foi também um sucesso a abertura do Nó que liga o Parque Empresarial à A24.

Espero que nos próximos quatro anos o Senhor Presidente continue à frente dos destinos do nosso Concelho e consiga realizar outras obras importantes, algumas até com financiamento já garantido, nomeadamente a Casa Mortuária, a Fundação Nadir Afonso, o Museu das Termas Romanas, a ligação do Casino ao Hospital e a Remodelação do Largo da Lapa. Esperamos também que nos próximos quatro anos Chaves tenha efectivamente um Parque de estacionamento na Zona Histórica, um Pavilhão Multiusos para se fazer a Feira dos Sabores e Saberes do Concelho e outras. Também gostaria de ver realizada nos próximos quatro anos a estrada que liga Chaves/Soutelinho da Raia/Montalegre.

Apelo ainda para que no próximo mandato o Bairro Verde, onde eu resido, se tenha alguma atenção, sobretudo ao nível dos telhados, que necessitam de intervenção.

Reconheço que houve melhoria na sinalização da cidade, mas entendo que ainda há muito por fazer. Daqui por quatro anos quero ter o orgulho de dizer que o meu partido cumpriu com o seu Programa Eleitoral.

Termino despedindo-me de todos e desejo as maiores felicidades àqueles que na próxima legislatura não vão estar aqui; se alguma vez fui indelicado para alguém, não o fiz com intenção e peço desculpa pelo facto. Nunca defini e continuarei a fazê-lo, todos os membros desta Assembleia como sendo de esquerda ou de direita, mas sim como pessoas que gostam da sua terra e que, à sua maneira, defendem as suas ideias e a sua ideologia, tal como eu.

Relativamente ao Senhor Dr. Júlio Montalvão Machado, sou uma pessoa que ao longo destes trinta e três anos sempre o respeitei; considere-o e continuo a considera-lo um pai da Democracia em Chaves. Discordei algumas vezes das suas posições, mas reconheço que foi sempre um acérrimo defensor dos interesses da Região.

O PRESIDENTE DA CÂMARA cumprimentou os presentes e em seguida respondeu às questões que lhe foram colocadas neste período “Antes da Ordem do Dia” dizendo:

Em primeiro lugar quero em meu nome pessoal associar-me à homenagem que foi feita ao Senhor Dr. Júlio Montalvão Machado e com ele, aos restantes elementos que têm feito parte das Assembleias Municipais e que eventualmente possam não voltar a integrar este Órgão em próximo mandato. Julgo que ninguém ignora o respeito, a consideração e até a amizade que tenho pelo Senhor Dr. Júlio. Lamento o facto de não podermos contar mais com ele neste Fórum, mas desejo - lhe tudo de bom na sua vida.



Em segundo lugar agradeço as palavras que me foram dirigidas pelos meus companheiros do Partido, em especial o trabalho sério e verdadeiro aqui apresentado pelo Senhor deputado Nelson Montalvão, relativamente às execuções deste Executivo. Agradeço a confiança do Senhor deputado Luís Geraldes, a disponibilidade sempre manifestada em todas as circunstâncias pelo Senhor deputado António Mota e o sentir genuíno do Senhor deputado José Pimentel Sarmiento, quando disse claramente que Chaves, nestes últimos anos ganhou estatuto.

Depois dos agradecimentos passo a responder às questões que me foram colocadas.

- O Senhor deputado **Anselmo Martins** na sua intervenção referiu-se ao Parque Infantil da zona das Termas. É efectivamente uma infra-estrutura de grande qualidade que, neste momento, necessita de intervenção quer ao nível do piso, quer nalguns aparelhos lá existentes e que estão deteriorados. É uma intervenção que teremos em conta, com brevidade, para que as nossas crianças possam usufruir de um espaço que é especificamente para elas. Esclareço que o piso já foi várias vezes substituído, quer por desgaste natural, quer por vandalização.
- O Senhor deputado **Rui Jorge da Silva** Oliveira fez uma intervenção em que focou essencialmente a questão do INEM. Este Executivo teve conhecimento, informalmente, através de alguém que exerce funções na Unidade Hospitalar de Chaves, da posição do INEM em não se deslocar a Chaves durante a noite. A primeira “anomalia” verificou-se pelo facto de termos tido conhecimento dessa situação, informalmente. Esta Unidade de Emergência Médica não deu conhecimento à Câmara Municipal de Chaves desta tomada de posição, fundamentando que o helicóptero não poderia aterrar no nosso Aeródromo por falta de iluminação nocturna. Logo que tivemos esse conhecimento, repito informal, desta circunstância, enviámos de imediato faxes para o INEM, para o INAC – Autoridade Nacional da Aviação Civil – e para o Governo Civil. Nenhuma dessas entidades nos deu resposta aos esclarecimentos solicitados, até ao dia de hoje. Perante essa falta de resposta enviámos ofícios, cujas cópias podem ser consultadas por quem o desejar, mas também aqui não obtivemos qualquer resposta sobre esta matéria.

Em seguida o Município de Chaves solicitou ao INAC e ao INEM regras para poder elaborar um projecto que permitisse a iluminação do Aeródromo. Também nenhuma entidade respondeu a esta nossa petição. Apesar disso a Autarquia elaborou o projecto e enviou-o para as entidades antes mencionadas – INEM e INAC, mas, tal como antes, também não obtivemos qualquer resposta e não sabemos se o projecto enviado cumpre, ou não, com as regras necessárias. Tudo isto leva-nos a uma conclusão muito simples: não é o Município que está em causa, o que está em causa é a completa falta de interesse destas entidades, para resolver a questão.

É claro que a Câmara Municipal vai insistir junto das entidades competentes e, naturalmente, vão ter de nos dizer se o projecto cumpre ou não com as regras exigidas para o efeito. Estamos dispostos a investir o que for necessário para usufruir desse serviço de saúde.

Sobra as Piscinas Municipais, como todos sabem, a primeira proposta de localização foi na margem direita do Rio Tâmega, mais precisamente em frente ao edifício da cadeia. Entretanto verificou-se que não seria o local possível, porque não foi autorizado pelos Órgãos de Tutela. A única construção autorizada nessa margem, do rio, em zona adjacente, foi a Fundação Nadir Afonso. Perante esse facto procuramos instalar as Piscinas Municipais ao lado das actuais, no local onde agora existem os campos de ténis, para, desta forma permitir o funcionamento das actuais, enquanto serão construídas as novas. No primeiro espaço escolhido, seria



possível instalar uma Piscina Olímpica, neste último não será possível. Entretanto, por necessidade de proteger um dos furos que abastece as Termas e respeitar as áreas necessárias para manter as distâncias regulamentares, não será possível construir essas infra-estruturas nesse local.

Neste momento temos autorização da CCDRN e da autoridade Hidrográfica para construir as novas Piscinas Municipais onde são as actuais. O Projecto está devidamente elaborado e será implementado nesse local. Enquanto decorrer a construção das novas piscinas teremos de encontrar uma alternativa para a continuidade desta modalidade – a natação. O mais natural será a Autarquia disponibilizar transporte e utilizar as Piscinas da vizinha cidade de Verin para esse efeito.

Todos nós e muito particularmente esta Assembleia Municipal defende a Regionalização, mas teremos de aguardar as propostas que surjam. Agradeço as suas palavras no que respeita às férias desportivas.

- O Senhor deputado **Luis Geraldes** na sua intervenção disse ainda que era necessário que a Assembleia Municipal se autonomizasse mais. Eu concordo e defendo a sua opinião. Certamente, em próxima legislatura haverá legislação que permita evoluir para essa maior autonomia que se requer.

Em todas as intervenções havidas nesta Assembleia Municipal, todos os Senhores deputados disseram que foi com muito gosto que participaram e estiveram nos trabalhos desta Assembleia Municipal. Isso lisonjeia-me porque este Órgão tem como missão apreciar o trabalho da Câmara Municipal e se todos ficaram agradados é para nós uma honra.

Continuaremos a procurar dignificar esta Assembleia, apresentando e discutindo os projectos municipais.

Entrou-se no Período da “**Ordem do Dia**”

PONTO 1. INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL.

JUNHO 2009

Dia 26 – Feira das Independências – Jardim do Bacalhau. (Dia dedicado a acções de combate à droga e à toxicoddependência);

- Encontro de Médicos no Hotel Casino. (Temática relacionada com Diabetes);

Dia 27 – Início das Festas da Cidade. Congresso sobre Música Tradicional “Chaves Folk”;

Dia 30 – Assinatura em Braga do contrato Financeiro do segundo Projecto de Regeneração Urbana aprovado para Chaves – Chaves Mais Urbanidade. (Acção Principal – Pavilhão Multiusos);

JULHO

Dia 06 – Assembleia - Geral da Associação Promotora do Ensino de Enfermagem de Chaves;



- Reunião na AMAT – Barragens do Alto Tâmega;

Dia 07 - Seminário em Chaves no âmbito da Candidatura aprovada da Modernização Administrativa para a CIM (Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes);

Dia 09 - Apresentação no Porto do Projecto Integrado de Desenvolvimento de Vidago;

Dia 10 - Inauguração do Arquivo Municipal – Presença do Senhor Ministro da Cultura;

Dia16 - Conselho Municipal de Educação: preparação do ano lectivo 2009/2010;

Dia 17 - Encontro em Loivos com os dirigentes da Comunidade Francesa de Salbris;

Dia 22 – Reunião com a UNICER – Balneário de Vidago e intervenção na zona envolvente;

Dia 23 - Presença em Chaves da Senhora Secretária de Estado da Modernização Administrativa – Protocolo no âmbito do Simplex Autárquico e entrega de diplomas de Certificação de Serviços;

Dia 27 - Reunião com a IBERDROLA – Barragem do Alto Tâmega;

Dia 30 - Vigésimo aniversário da EHATB;

AGOSTO

Dia 01 - Reunião em Curalha do Conselho das Comunidades Portuguesas no Estrangeiro;

Dia 07 - Reunião no Porto com a Parque INVEST;

Dia 11 - Apresentação aos comerciantes de Chaves do Programa “MERCA”. (Só possível porque temos aprovados projectos de Regeneração Urbana);

Dia 17 - Reunião em Lisboa – INIR – Instituto de Infra-estruturas Rodoviárias);

Dia 18 - Reunião no Porto – CCDRN – Estudos de Impacto Ambiental das Barragens do Alto Tâmega;

Dia 27 – Visita a Chaves dos Senhores Presidente e Vice-Presidente da CCDRN.



INFORMAÇÃO RELATIVA À SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO A 28 DE AGOSTO DE 2009.

1- Execução do Plano Plurianual de Investimentos:

2-Dotação Actual do PPI.....	30.130.996,30€
Dotação Comprometida	24.845.485,54€
Taxa de Execução Física do PPI	82,46%

2 – Execução do Orçamento:

2.1 . Execução do Orçamento da Despesa:

Dotação Actual do Orçamento	60.183.677,21€
Dotação Comprometida	45.918.758,74€
Grau de Execução do Orçamento da Despesa	76,28%

2.2 . Execução do Orçamento da Receita:

Dotação Actual do Orçamento.....	61.570.051,77€
Receita Recebida	21.384.780,94€
Grau de Execução do Orçamento da Receita.....	34,73%

3 – Situação das Responsabilidades Financeiras Assumidas pela Autarquia:

3.1 . Responsabilidades Financeiras de Curto Prazo:

Data	Dívida de Curto Prazo
2008.09.22	15.841.381,55€
2008.12.15	12.793.061,10€
2009.02.23	13.807.694,01€
2009.04.24	14.906.159,20€
2009.06.19	14.730.544,66€
2009.08.28	15.514.443,13€

3.2 . Responsabilidades Financeiras de M/L Prazo:

Data	Dívida de M/L Prazo
2008.09.22	15.660.700,22€
2008.12.15	19.345.120,97€**
2009.02.23	19.068.937,08€
2009.04.24	18.536.751,53€
2009.06.19	18.322.654,34€
2009.08.28	18.738.836,13€

(**) – já se encontra incorporado o capital em dívida e respectivos juros referente ao financiamento contraído no âmbito do Programa “pagar a tempo e Horas”.



PONTO 2. – NORMAS TRANSITÓRIAS DO FUNCIONAMENTO DO MERCADO DE GADO. INFORMAÇÃO 48/DDE/09.

O **PRESIDENTE DA CÂMARA** disse que esta Proposta vem à Assembleia Municipal pelas seguintes razões:

No próximo dia 9 irá ser inaugurado o Novo Mercado de Gado, para o que convido, desde já, todos os presentes. É um equipamento que foi visitado na última 5ª. Feira pelos Senhores Presidente e Vice-Presidente da CCDRN e foi considerada a melhor obra, deste género, de todo o Norte do País. É um investimento de cerca de dois milhões de euros, que pode ser considerado grande, mas não o é porque, a nível europeu, as normas de transacção de gado irão sofrer um controle mais apertado relativamente às condições higiénico - sanitárias. Se não foram cumpridas as regras estabelecidas, provavelmente, a maioria das feiras de gado irão fechar.

A Feira de Chaves sempre foi e é considerada a melhor feira de gado de Trás-os-Montes. Dos 36 operadores apenas quatro são do nosso Concelho, porque os restantes são todos dos concelhos limítrofes e das regiões do Minho e Trás-os-Montes. O Mercado de Gado de Chaves, tendo as condições necessárias para o exercício da actividade pode vir a reforçar a nossa posição na região do ponto de vista estratégico. Esta aposta pode vir a constituir-se como mais um pólo de desenvolvimento e de afirmação do Município de Chaves.

As taxas e licenças são aplicadas no contexto de toda a região do Alto Tâmega, em particular no Concelho de Chaves; até ao início de 2010 será elaborado o estudo económico que irá permitir, ou não, a sua revisão mas, entretanto, temos de ter normas transitórias que nos permitam a abertura do Mercado de Gado. Por essa razão é que vem a esta Assembleia Municipal um conjunto de regras a cumprir, para a abertura do Mercado de Gado e a instituição, em definitivo, da Tabela de Taxas e Licenças.

Posta à votação esta Proposta foi aprovada por unanimidade. Aprovada em forma de minuta para seguimento imediato.

PONTO 3. – PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CHAVES NO AGRUPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL. AECT. PROPOSTA Nº 65/GAPV/09.

O **PRESIDENTE DA CÂMARA** informou que tem vindo à Assembleia Municipal a participação do Município de Chaves em diversos Organismos nacionais e internacionais, nomeadamente no Eixo Atlântico, do qual Chaves é membro fundador, desde 1992.

Na sequência da nova legislação comunitária o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular entendeu, transformar-se em AECT – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial. O tratado de Valência, entre o Governo Português e o Reino de Espanha, permite a criação destes Agrupamentos, que têm a vantagem de ao existirem Associações, nomeadamente de Municípios (portugueses e galegos), as regras a cumprir e a legislação a aplicar serem comuns aos dois países para facilitar e agilizar os processos. A partir de 2008, o Norte Portugal/Galiza, transformou-se em AECT. O Município pode pertencer a vários Organismos, conforme assim o entenda, desde que contribuam para a prossecução dos seus objectivos.

A segunda Associação a fazê-lo é o Eixo Atlântico e como o Município de Chaves é seu membro, de acordo com os Estatutos existentes, levámos à reunião de Câmara e trazemos a esta Assembleia, o pedido de autorização para aderência. Depois de declaração de adesão de todos os Municípios, o Governo Português e o Reino de



Espanha, devem pronunciar-se sobre os Estatutos. Se não for introduzida qualquer alteração continuaram a vigorar os actuais, mas se houver irão novamente à Câmara e virão a esta Assembleia Municipal, para sancionamento.

Terminou solicitando, na sequência da deliberação do executivo camarário, autorização para que o Município de Chaves possa participar na constituição da AECT, ou seja, na transformação do Eixo Atlântico no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, que, em seu entender será benéfico para o nosso Concelho.

Posta à votação esta Proposta foi aprovada por unanimidade. Aprovada em forma de minuta para seguimento imediato.

PONTO 4. – APRESENTAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DA FONTE DO LEITE.

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA neste ponto deu a palavra ao Chefe da Divisão de Ordenamento do Território e Planeamento Urbanístico, Senhor Arquitecto Rodrigo Moreira e à sua equipa, para fazer a apresentação do Plano de Pormenor da Fonte do Leite, o qual vai entrar em discussão pública a partir do próximo dia 7 de Setembro, durante trinta dias.

Terão a oportunidade de verificar Proposta final, a qual permitirá a urbanização e a constituição de vários equipamentos numa zona da cidade de muita apetência.

Antes de dar a palavra aos Técnicos Municipais o Senhor **PRESIDENTE DA MESA**, disse o seguinte:

“Antes de terminar esta sessão gostava de deixar aqui um louvor a todos os que participaram, de uma forma elevada, democrática e tolerante em todos os debates havidos ao longo de todo o mandato.

Agradeço a todos, sem esquecer ninguém, nomeadamente os Senhores Presidentes das Juntas, que são pessoas muito importantes neste processo autárquico, disponíveis, nem sempre entendidos, mas sempre dispostos a avançar, face a todos os constrangimentos com que se defrontam.

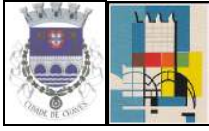
Aos Senhores Deputados Municipais. Embora ainda não haja um enquadramento que permitam a este Órgão ter uma força legislativa substantiva, defenderam as suas ideias de uma forma elevada e tolerante, contribuindo para a melhoria dos princípios da democracia. É aqui que ela se inicia e se transporta para a sociedade.

Aos líderes dos Grupos Municipais, aos Senhores Vereadores, ao Senhor Presidente da Câmara, sempre disponível para facultar as informações que esta Assembleia lhe solicitou.

Um voto de louvor aos funcionários do Gabinete de Apoio a esta Assembleia Municipal pela sua notável colaboração, sem horários e com absoluta disponibilidade, permitiu que todas as sessões decorressem dentro de uma total normalidade. Essa total normalidade que todos referiram desde o início desta Assembleia.

Alguns dos Senhores deputados hoje aqui presentes, nomeadamente o Senhor Dr. Júlio Montalvão Machado, não farão parte deste Órgão no próximo mandato, a ele e a todos os demais desejo uma vida pessoal e profissional cheia de sucesso. Aos que se irão envolver numa nova campanha eleitoral peço-lhes que sejam coerentes com a atitude que sempre tiveram dentro desta “casa”, tolerantes, compreensivos, defendendo as suas ideias sempre dentro dos princípios democráticos. Muito Obrigado e até sempre”.

Passou-se de imediato à apresentação do Plano do Pormenor com as explicações dadas pelos Técnicos Municipais, Arquitecto Rodrigo Moreira e Ana Augusto Boenerges, acompanhadas por suporte digital.



Assembleia Municipal de Chaves

ACTA número 04/2009

Esgotados os assuntos da ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar o Senhor **Presidente da Mesa** deu como encerrados os trabalhos da sessão de que, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelos Membros da Mesa e subscrita por mim Maria das Graças Alves, que a redigi e também assino

O 1º. Secretário, _____

A 2ª. Secretária _____

A Funcionária _____